

Tipo: POSTER

Autores: JONAS SILVA (HOSPITAL DAS CLINICAS UNICAMP), **KEILA MARA RIBEIRO DE FARIA (HOSPITAL DAS CLINICAS UNICAMP)**, MARIANA SALHAB DALL AQUA SCHWELLER (HOSPITAL DAS CLINICAS UNICAMP), PATRICIA BLAU MARGOSIAN CONTI (HOSPITAL DAS CLINICAS UNICAMP), REBECCA MAUNSELL (HOSPITAL DAS CLINICAS UNICAMP), SILIANY FÁTIMA JANDOTTI PESCONI. (HOSPITAL DAS CLINICAS UNICAMP)

Resumo

INTRODUÇÃO: A traqueostomia consiste em uma abertura cirúrgica realizada na traqueia com a inserção de uma cânula, possibilitando a troca respiratória direta com o ambiente externo(1). O procedimento em pediatria associa-se a maior morbidade e mortalidade quando comparado aos adultos, sendo importante uma linha de cuidados desde a indicação, alta hospitalar, acompanhamento ambulatorial até a decanulação(2).

A Academia Brasileira de Otorrinolaringologia Pediátrica (ABOPE) e Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) publicou em 2016 o primeiro consenso clínico e de recomendações estabelecendo uma linha de cuidado da criança com traqueostomia, visando padronizar as orientações de cuidado para todo âmbito nacional(3). A ANVISA também faz recomendações importantes para a alta hospitalar visando diminuir os riscos à saúde: certificação de que foram compreendidas todas as orientações recebidas, entrega de informações de preferência por escrito aos cuidadores e certificação do retorno ambulatorial(4). **OBJETIVO:** Descrever a elaboração de um material educativo com abordagem transdisciplinar para ser utilizado na alta de crianças traqueostomizadas em hospital quaternário no interior do estado de São Paulo.

MÉTODO: Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de caso, que consistiu na elaboração de um material educativo para alta hospitalar da criança com traqueostomia e que contou com a participação de profissionais da enfermagem, fisioterapia, equipe de otorrinolaringologia pediátrica, Núcleo de Estomaterapia e Núcleo de Segurança do Paciente. O manual teve uma abordagem transdisciplinar que englobou a troca de saberes baseado em evidências, vivências e compreensão da complexidade e necessidade das nossas crianças e seus cuidadores, com foco na segurança dos pacientes, humanização, aspectos éticos e princípios do SUS. **RESULTADO:** O material educativo foi elaborado de forma transdisciplinar. É constituído de um livreto no tamanho A4, no formato retrato, composto por 18 páginas, que contemplam as seguintes orientações: dados sobre a traqueostomia da criança; definição de traqueostomia; os tipos de cânulas; rotina de troca cânula; principais sinais de infecção; lista de materiais para cuidado, aspiração traqueal; como agir na decanulação acidental, cuidados com a pele; troca do cadarço; alimentação; banho, uso de roupas e hora de brincar; números importantes para urgências ou dúvidas; agendamento de retornos; local para anotação das trocas de cânulas e outras observações. O material traz todos os procedimentos de forma ilustrada, facilitando o entendimento do cuidador.

CONCLUSÃO: Foi realizada a elaboração de um material educativo para alta hospitalar sobre cuidados com a criança com traqueostomia e que está sendo utilizado como material educativo pelos profissionais, visando orientar os cuidadores da criança na programação da alta com segurança. Com a implantação do material educativo houve uma melhoria na qualidade do processo de alta hospitalar e acompanhamento ambulatorial.

Referências: 1-Dal'Astra AP, Quirino AV, Caixêta JA, Avelino MA. Tracheostomy in childhood: review of the literature on complications and mortality over the last three decades. Braz J Otorhinolaryngol. 2017;83:207- -14. 2-Cunha BP, Costa NRA, Oliveira JBS. A biotecnologia e o biodireito como estratégias de aperfeiçoamento na saúde a partir da tradução de um manual de traqueostomia em neopediatria. Atas de Saúde Ambiental (São Paulo, online), ISSN: 2357-7614 – Vol. 5, JAN-DEZ, 2017, p. 24-40. 3-Avelino MA, Maunsell R, Valera FC, Lubianca Neto JF, Schweiger C, Miura CS, et al. First Clinical Consensus and National Recommendations on Tracheostomized Children of the Brazilian Academy of Pediatric Otorhinolaryngology (ABOPe) and Brazilian Society of Pediatrics (SBP). Braz J Otorhinolaryngol. 2017; 83:498---506. 4-Brasil. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Pacientes pela segurança do paciente em serviços de saúde: Como posso contribuir para aumentar a segurança do paciente? Orientações aos pacientes, familiares e acompanhantes/ Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Brasília: Anvisa, 2017.

Palavras-chaves: Traqueostomia; pediátrica; alta hospitalar ,estomaterapia